

economia

Bolsa brasileira cai 0,48%, aos 175,7 mil pontos

Desempenho foi moldado por baixa nas ações da Petrobras; dólar sobe e fecha a R\$ 5,06 com tombo do petróleo

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa emendou segunda sessão negativa, ontem, em baixa de 0,48%, aos 175.744,37 pontos, ponderando fatores domésticos, relacionados à inflação e ao efeito sobre os juros, e globais, ante a falta de avanço concreto, até o momento, quanto a uma solução para o conflito entre Estados Unidos e Irã. Na semana, após um início promissor, em alta de 0,91% na segunda-feira, o índice da B3, oscilou para baixo nas duas sessões seguintes, acumulando no agregado uma retração de 0,26%, que coloca a perda do mês a 6,18%. No ano, o Ibovespa sobe 9,07%. O giro desta quarta-feira foi de R\$ 22,89 bilhões.

O desempenho foi moldado por queda nas ações de Petrobras (ON -1,62%, PN -1,43%), avanço moderado em Vale (ON +0,46%) e ganhos em geral também discretos no setor financeiro, o de maior peso no índice da B3, com destaque para Bradesco PN (+0,90%) e Itaú (PN +0,65%). Exceção para Banco do Brasil ON, que virou no fim e cedeu 0,19%, na mínima do dia no fechamento. Na ponta ganhadora do Ibovespa, Usiminas (+5,90%), RD Saúde (+2,72%) e CSN Mineração (+2,66%). No lado oposto, Cosan (-6,31%), Copasa (-4,71%) e Natura (-4,13%).

“O Ibovespa teve perda com as indicações sobre novo retro-

cesso nas negociações entre Estados Unidos e Irã, após os iranianos terem chegado a falar em um esboço de acordo. Há muitas dúvidas ainda sobre o destino do urânio enriquecido pelo Irã, um ponto crucial das discussões”, diz Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos.

Porém, agarrado à ideia de esboço, o petróleo fechou em queda nesta quarta-feira, apesar da negativa da Casa Branca. Em Nova York, o WTI para julho concluiu a sessão em queda de 5,55% (US\$ 5,21), a US\$ 88,68 o barril, depois de bater menor nível desde 21 de abril, a US\$ 87,77. Em Londres, o Brent para agosto encerrou em baixa de 4,57% (US\$ 4,42), a US\$ 92,25 o barril, após atingir mínima desde 17 de abril, a US\$ 91,75.

Em Nova York, os principais índices de ações tiveram variações discretas: Dow Jones +0,36%, S&P 500 +0,02% e Nasdaq +0,07%. Por aqui, o dólar à vista subiu 0,67%, a R\$ 5,0609.

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse nesta quarta que o Irã não receberá alívio das sanções em troca de desistir de seu urânio altamente enriquecido. “Não, não, de jeito nenhum. Sem alívio das sanções”, disse à PBS News durante uma breve ligação telefônica. “Eles vão desistir de seu urânio altamente enriquecido, não por alívio das sanções. De jeito nenhum.”

Na agenda doméstica, “o

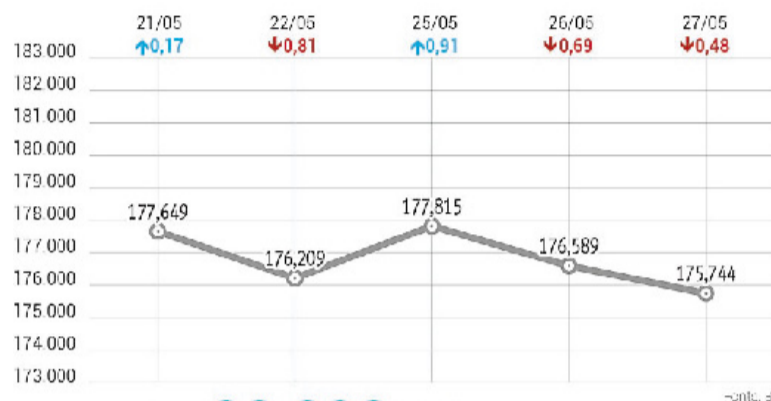
IPCA-15 referente a maio trouxe desaceleração em relação a abril, mas veio acima da expectativa de mercado, em leitura ainda alta, indicando variação acumulada acima do teto da meta do BC para a inflação, a 4,6% em 12 meses”, aponta Patricia Krause, economista-chefe Latin America da Coface, destacando que os núcleos seguem pressionados. “Alimentação e Bebidas contribuiu, sozinho, com quase a metade da inflação no mês”, diz.

Ainda assim, para junho, a leitura sobre a inflação não altera a expectativa de que o BC corte a Selic em 0,25 ponto porcentual, acrescenta a economista.

O dólar subiu com força frente ao real nesta quarta-feira e fechou na casa de R\$ 5,06, em ambiente marcado pelo fortalecimento global da moeda norte-americana. Sinais de avanço nas negociações entre Estados Unidos e Irã, que resultariam na liberação do Estreito de Ormuz, levaram a um tombo dos preços do petróleo, o que pode ter contribuído para que o real sofresse mais do que seus principais pares.

Operadores afirmam que o aumento da volatilidade da taxa de câmbio com a proximidade da corrida presidencial corrói parte do apelo do carry trade, apesar da perspectiva de que o Banco Central seja bastante cauteloso no processo de calibração da taxa Selic, reforçada pela leitura

Fechamento



Volume R\$ 22,898 bilhões

acima das expectativas do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de maio. A saída de investidores estrangeiros da bolsa doméstica e ajustes técnicos típicos de fim de mês também ajudam a explicar o abalo da moeda brasileira.

Em alta desde a abertura dos negócios e com máxima de R\$ 5,0709, o dólar à vista encerrou a sessão em alta de 0,67%, a R\$ 5,0609 - maior valor de fechamento desde o último dia 19. A moeda americana avança 2,18% frente ao real em maio, após ter recuado 4,36% em abril. No ano, as perdas, que já superaram 10% quando o dólar furou o piso de R\$ 4,90, são agora de 7,80%.

O estrategista-chefe da Avenue, William Castro Alves, observa que a perda recente de fôlego do real se dá em um momento de diminuição dos fluxos para

mercados emergentes em geral, sobretudo para aqueles não têm ligação com setores relacionados à Inteligência Artificial (IA).

“O Brasil não é um player nesse sentido. Vimos os fluxos para a Bolsa diminuindo bastante nas últimas semanas. E fluxo é algo que muda rapidamente”, afirma Alves, acrescentando que, na ausência de indicadores econômicos mais fortes, as cotações flutuam ao sabor do noticiário envolvendo o conflito no Oriente Médio.

“O comportamento do dólar está muito relacionado ao ambiente externo. Mas temos também questões técnicas com a proximidade do fim do mês, como a rolagem de posições, que tendem a aumentar a cautela e a demanda pela moeda americana”, afirma a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,320	+28,00%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,750	+19,86%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	2,96	+15,62%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,180	+12,50%
Dotz SA	4,120	+11,35%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,32	-23,81%
Paranapanema S.A.	0,32	-23,81%
Nutriplant Industria E Comercio S.A.	2,00	-16,32%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Grupo Toky SA	0,150	-11,76%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	42,82	-1,43%
Cosan S.A.	4,01	-6,31%
Ambev SA	16,61	+0,12%
Sendas Distribuidora SA	9,250	+1,54%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA - Usiminas Pfd A	10,23	+5,90%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,7%
Petrobras PN	-1,34%
Bradesco PN	+0,9%
Ambev ON	+0,06%
Petrobras ON	-1,66%
MBRF SA ON	-0,43%
Vale ON	+0,49%
Itausa PN	+0,69%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,36	Nasdaq +0,07	FTSE-100 +0,13	Xetra-Dax -0,028	FTSE(Mib) -0,64	S&P/ASX +0,69	Kospi +2,25
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,43	Ibex +0,49	Nikkei +0,0051	Hang Seng -1,06	BYMA/Merval +5,05	Xangai -1,25	Shenzhen -1,30